

SENIOR VIDA: O USO DA TECNOLOGIA PARA O AUXÍLIO AO CUIDADO DO IDOSO

Robson Santiago Chagas

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
E-mail para contato: robsonchagasce@gmail.com

Marcella Oliveira Alves

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
E-mail para contato: marco.moa@gmail.com

Jefferson Rodrigues Costa

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
E-mail para contato: jeffersonro98@gmail.com

Renata Helena Souza Guerra

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
E-mail para contato: renataguerra96@gmail.com

Mirleny Alves Pereira Sousa

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
E-mail para contato: mirlenyalves35@gmail.com

Maria Rayanne da Silva Vieira

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
E-mail para contato: rayannevieira997@gmail.com

Área Temática: Desenvolvimento de Produtos e Projetos.

Área de Conhecimento: Ciências Tecnológicas.

Encontro Científico: XIV Encontro de Pós Graduação.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional traz desafios significativos para a saúde e bem-estar dos idosos, principalmente no que se refere ao gerenciamento de suas atividades diárias, como a adesão a medicamentos, a prática de exercícios físicos e a manutenção do contato social. **Objetivo:** Desenvolver um aplicativo, denominado Sênior Vida, voltado para auxiliar essa população a gerenciar suas tarefas de forma eficaz, promovendo maior autonomia. **Método:** O estudo foi realizado por alunos da Pós-Graduação em Gestão Ágil de Projetos e Processos de Inovação da Unifametro, em Fortaleza. A pesquisa, conduzida como parte da disciplina Gerenciamento de Tempo e Custo de Projetos, envolveu seis integrantes e utilizou o método de pesquisa experimental. O objetivo foi criar soluções tecnológicas inovadoras para melhorar a qualidade de vida e a saúde dos idosos, além de apoiar seus familiares e cuidadores. O produto desenvolvido, chamado Sênior Vida, é um aplicativo voltado para auxiliar no gerenciamento de cuidados, saúde e bem-estar dos idosos. **Resultados e discussões:** Com o aumento da população idosa, há uma necessidade crescente de cuidados especiais. Entre 2010 e 2022, o número de idosos no Brasil aumentou em 57,4%, e o número de familiares que cuidam de idosos cresceu 37,84% entre 2016 e 2019. As principais atividades de cuidado incluem monitoramento no domicílio, cuidados pessoais e transporte para compromissos. Paralelamente, a profissão de cuidador de idosos teve um aumento de 547% entre 2012 e 2022. Diante desse cenário, o desenvolvimento de um aplicativo mostrou-se uma alternativa eficaz para auxiliar cuidadores e familiares na gestão dos cuidados diários dos idosos, incluindo prontuários, adesão a medicamentos e incentivo a atividades físicas. **Conclusão:** O uso da tecnologia pode ser um poderoso aliado no aumento da autonomia dos idosos, mas a adaptação à interface ainda representa um desafio que requer atenção em futuras pesquisas.

Palavras-chave: Envelhecimento; Senior vida; Atividade diárias; Bem estar; cuidador;

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente em diversas partes do mundo, resultado dos avanços na medicina e melhorias nas condições de vida. Segundo o último censo demográfico do IBGE em 2022, o número de pessoas com 65 anos ou mais chegou a 22 milhões no Brasil. Esse envelhecimento apresenta desafios sociais e de saúde, especialmente no que diz respeito ao cuidado e à qualidade de vida dos idosos. Entre as principais dificuldades enfrentadas por essa população está o gerenciamento de suas atividades diárias, como a administração de medicamentos, a prática regular de exercícios físicos e a manutenção de contatos sociais, fundamentais para seu bem-estar.

Medicamentos prescritos é um problema significativo entre idosos. A complexidade das receitas, o aumento de medicamentos e o entendimento do paciente sobre o nome dos remédios favorece para o não cumprimento das orientações dadas pelos profissionais da saúde. Com isso, é comum o aumento de idosos sendo hospitalizados.

Além disso, a falta de uma rotina de atividades físicas compromete a saúde física e o isolamento social. Pois com o aumento da idade acabam perdendo sua rede de suporte; seja por distância da família, amigos ou parentes. Dessa forma ficando cada vez mais sedentários, aumentando assim quadros de doenças como diabetes e hipertensão, fora o problema nas articulações. Manter-se conectado com familiares e amigos é, portanto, uma necessidade para os idosos, não só para o apoio emocional, mas também para a preservação de sua saúde mental.

Diante desses desafios, a tecnologia tem surgido como uma ferramenta para facilitar a vida dos idosos. Porém, é notório que devido a idade não tenham tantas habilidades com as tecnologias digitais, enfrentando dificuldades principalmente com a interface e acessibilidade.

A relevância científica e social do problema é evidente. Desenvolver ferramentas tecnológicas adequadas aos idosos é uma forma de aplicar esses avanços para melhorar a qualidade de vida dessa população. O impacto social de uma solução eficaz seria imenso, uma vez que poderia reduzir custos com cuidados de saúde, evitar hospitalizações e aumentar a autonomia e independência dos idosos, fatores que estão diretamente relacionados à longevidade e ao bem-estar.

No contexto apresentado acima, se tem como objetivo investigar soluções tecnológicas para ajudar os idosos a gerenciar suas tarefas diárias de forma eficaz, com foco na adesão a medicamentos, incentivo à prática de exercícios físicos e promoção do contato social regular. A proposta central é desenvolver um aplicativo intuitivo, acessível e adaptado às necessidades dessa população, que possa contribuir significativamente para a melhoria de sua qualidade de vida e bem-estar.

METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido pelos alunos do curso de Pós-Graduação em Gestão Ágil de Projetos e Processos de Inovação do Centro Universitário Fametro – Unifametro, localizado na Rua Carneiro da Cunha, 180 – Jacarecanga, Fortaleza/CE. A pesquisa foi conduzida com base em uma atividade prática da disciplina Gerenciamento de Tempo e Custo de Projetos, envolvendo uma equipe de seis integrantes.

O método utilizado envolveu a pesquisa experimental para promover a qualidade de vida e a saúde do idoso. O objetivo principal foi criar soluções funcionais, inovadoras e tecnológicas para suporte e gerenciamento da rotina do idoso, de seus familiares e cuidadores responsáveis. O desenvolvimento do produto, denominado Sênior Vida, sugere a criação de um aplicativo de software projetado para auxiliar em tarefas específicas relacionadas aos cuidados, gerenciamento de saúde, bem-estar e qualidade de vida dos usuários.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a aplicação da metodologia citada acima, foram obtidos os seguintes resultados; Com o crescente aumento da população idosa é necessário cada vez mais, cuidados especiais e contínuos. Segundo o IBGE, de 2010 para 2022 houve um aumento de 57,4% frente a 2010, onde esse contingente era de 14.081.477 e em 2022 totalizando 22.169.101. Como consequência, o número de famílias que cuidam de idosos aumentou com esse contingente, segundo o IBGE, de 2016 para 2019 o número de familiares que dedicavam a cuidados de indivíduos de 60 anos ou mais aumentou de 3,7 milhões para 5,1 milhões, cerca de 37,84% de aumento.

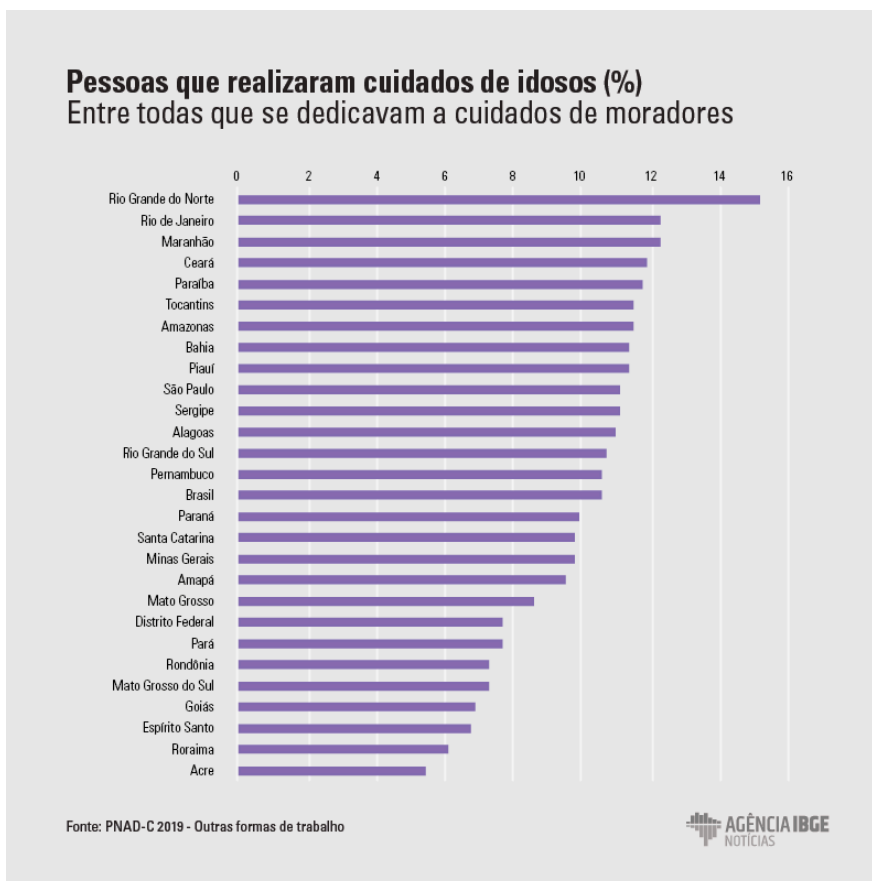
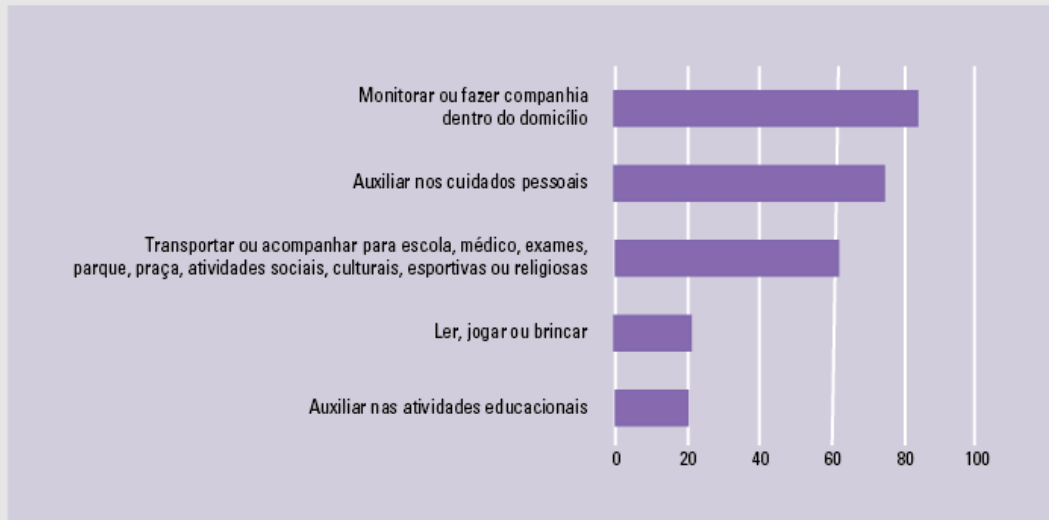


Figura 1. Quantidade de famílias que cuidam de idosos por estado.

Sendo as principais atividades requeridas pelos idosos: Monitorar ou fazer companhia dentro do domicílio (83,4%), auxiliar nos cuidados pessoais (74,1%) e transportar ou acompanhar para escola, médico, exames, parque, praça, atividades sociais, culturais, esportivas ou religiosas (61,1%).

Pessoas que realizaram cuidados de idosos (%) Por tipo de cuidado



Fonte: PNAD-C 2019 - Outras formas de trabalho

 AGÊNCIA IBGE
NOTÍCIAS

Figura 1. Cuidados necessários para os idosos.

Junto a necessidade do cuidado mais específico abre margem para o setor profissional, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), entre 2012 e 2022, houve um crescimento de 547% no número de cuidadores de idosos, passando de 5.263 para 34.054 profissionais. A Associação de Brasileira de Gerontologia (ABG) estima que 70% dos idosos brasileiros venha a precisar de algum cuidado especial e é nesse cenário que a profissão de cuidador ganha espaço.

Com os dados obtidos, o desenvolvimento do aplicativo mostrou-se uma alternativa para auxiliar o cuidador ou familiar na rotina e cuidados do idoso, sendo uma forte ferramenta de prontuário, possibilitando maior qualidade no acompanhamento, além de ser eficaz na promoção da adesão a medicamentos, incentivo à prática de atividades físicas e facilitação de contatos sociais para os idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões do estudo enfatizam a relevância de criar soluções tecnológicas que atendam às necessidades dos idosos no gerenciamento de suas tarefas diárias, sendo um forte aliado ao familiar ou cuidador, como forma de monitorar, prestando um suporte de maior qualidade ao idoso. O aplicativo proposto promove a adesão a medicamentos, incentiva a prática de exercícios físicos e torna mais fácil o contato social. Esses elementos são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar desta população, que enfrenta desafios como o isolamento social e problemas de saúde decorrentes do envelhecimento.

Apesar dos resultados promissores, o estudo tem limitações. A principal dificuldade de adaptação tecnológica por parte dos idosos pode exigir mais tempo e suporte. Além disso, fatores socioeconômicos podem influenciar o acesso e o uso contínuo do aplicativo, limitando o seu impacto em populações com menos familiaridade com tecnologia.

Pesquisas futuras podem aprimorar a usabilidade e a acessibilidade das interfaces digitais para idosos, além de investigar o impacto psicológico do uso prolongado de soluções tecnológicas. O potencial de expansão da ferramenta para outras áreas de cuidado à saúde, como monitoramento remoto e telemedicina, também merece ser investigado para maximizar o impacto social e científico.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO IBGE. Com envelhecimento, cresce número de familiares que cuidam de idosos no país. Disponível em: [GLOBO.COM. Tecnologia pode ser uma grande aliada para o envelhecimento saudável. Disponível em: \[MEDICINASA. Envelhecimento da população amplia mercado de cuidadores de idosos. Disponível em: \\[REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA . O envelhecimento da população mundial: um desafio novo. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/RRbSJj3PsLtCXyLPqzTJh6Q/>. Acesso em: 24 ago. 2024.\\]\\(https://medicinasa.com.br/cuidadores-mercado/#:~:text=Segundo%20o%20Cadastro%20Gral%20de,de%205.263%20para%2034.054%20profissionais. Acesso em: 24 ago. 2024.</p></div><div data-bbox=\\)\]\(https://g1.globo.com/rj/sul-do-rio-costa-verde/especial-publicitario/aap-vr-associacao-dos-aposentados-e-pensionistas-de-volta-redonda/viver-saudavel/noticia/2023/06/13/tecnologia-pode-ser-uma-grande-aliada-para-o-envelhecimento-saudavel.ghtml. Acesso em: 24 ago. 2024.</p></div><div data-bbox=\)](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27878-com-envelhecimento-cresce-numero-de-familiares-que-cuidam-de-idosos-no-pais#:~:text=O%20n%C3%BAmero%20de%20familiares%20que,de%20moradores%20no%20ano%20passado. Acesso em: 24 ago. 2024.</p></div><div data-bbox=)